



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	PROTETOR ANTICORROSIVO
Código do produto	112116 / 112117
Aplicação	Protetivo para moldes e superfícies sujeitas a oxidação
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11)4199 - 4053
Telefones para emergências	WGRA - 0800.720.8000

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura	Aerossol inflamável - Categoria 1 Perigo por aspiração – Categoria 1 Toxicidade aguda - Oral - Categoria 2 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1A Toxicidade à reprodução – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 2 e 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2
--------------------------	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não conhecido outros perigos para este produto.

Sistema de Classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.

Visão geral de emergências

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com bastante água e consultar um especialista.

2.1 Elementos de Rotulagem

Símbolos



Palavras de advertência

PERIGO



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

PROTETOR ANTICORROSIVO

Data:
06/01/2016
Revisão 02

Frases de perigo	H222: Aerosol extremamente inflamável H229: Recipiente pressurizado. Pode explodir se aquecido H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias H315: Provoca irritação à pele H319: Provoca irritação ocular grave H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias H336: Pode provocar sonolência ou vertigem H340: Pode provocar defeitos genéticos H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto H371: Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema cardiovascular H372: Provoca danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada H401: Tóxico para os organismos aquáticos
Frases de precaução: Prevenção	P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Não fume. P211 Não vaporizar para uma chama aberta ou outra fonte de ignição P251 Não furar ou incinerar, mesmo após o término do produto P273 Evite a liberação para o meio ambiente P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ²)
Frase de precaução: Resposta às emergências	P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte médico
Armazenamento	P410+P412: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C. P403: Armazene em local bem ventilado.
Eliminação	P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faísca/calor excessivo(acima de 50 °C). Ver seção 13

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto:	Este produto é uma mistura
Nome químico comum ou nome genérico	Mistura de hidrocarbonetos Alifáticos, Hidrocarbonetos oxigenados e aditivos anticorrosivos.
Natureza Química	Aerossol.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/9

PROTETOR ANTICORROSIVO

Data:
06/01/2016
Revisão 02

Ingredientes que contribuam para o perigo	N° CAS	Nome Genérico	Concentração (%)
	68476-85-7	GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20)	70 - 75
	110-54-3	Hidrocarbonetos Alifáticos	10 - 30
	68603-10-1	Hidrocarbonetos oxigenados e aditivos anticorrosivos	5 - 20

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Olhos	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Pele	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica.
Ingestão	Não é rota provável, produto gasoso. Caso ocorra, não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Ações que devem ser evitadas	Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.
Nota ao médico	Asfíxiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água.
Meios de extinção não apropriados	Jatos d'água. Não jogue água diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco).
Métodos especiais	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.



Perigos específicos da mistura

A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos energizados. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. As embalagens podem explodir se aquecidas.

Produtos perigosos de decomposição

Monóxido de carbono, dióxido de carbono e derivados de bário. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos.

Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra calor. Embalagens e áreas envolvidas no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Outros

Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Vestir equipamento de proteção pessoal. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faíscas, chamas e não fumar nas áreas de risco. Isolar o escapamento de veículos de todas as fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Controle de poeira

NA

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

Disposição dos resíduos

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas.

Precauções para manuseio seguro

Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 5/9

PROTETOR ANTICORROSIVO

Data:
06/01/2016
Revisão 02

confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.

Condições de armazenamento seguro	Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
Adequadas	Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor.
Inadequadas	Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas.
Medidas técnicas apropriadas	Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.
Prevenção de fogo ou explosão	Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local. Sinalizar o local. “PERIGO – NÃO FUME – PERIGO INFLAMÁVEL”
Produtos incompatíveis	Manter afastado de agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.
Materiais para embalagens	Produto já embalado apropriadamente.
Outras informações	Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

8.2 Medidas de controle de engenharia Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.

Limites de exposição **Butano:** Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m³ (470ppm). Limite de tolerância - valor máximo= Não disponível.

Valor limite (EUA, ACGIH) Butano: TLV/STEL = Não disponível. TLV/TWA = 1000 ppm.

Valor limite (EUA,NIOSH) Butano: IDLH: 20.000 ppm

Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Propano)

-n-Hexano:

TLV - TWA (ACGIH, 2012): 50 ppm

Medidas de proteção pessoal

Procedimentos recomendados para monitoramento Não disponíveis



PROTETOR ANTICORROSIVO

Proteção respiratória	Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes fechados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.
Proteção para as mãos	Luvas impermeáveis (PVC).
Proteção para os olhos	Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.
Proteção para pele e corpo	Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.
Precauções especiais	Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.
Procedimentos recomendados para monitoramento	Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. <i>Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).</i>
Medidas de Higiene	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DIESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Aerossol
Cor	Azul
Odor	Suave
pH	ND (composto orgânico não hidrolisável)
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	-138,4 °C
Ponto de ebulição	0,5 °C
Ponto de fulgor	-60 °C
Limite de explosividade	LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 % (VOL)
Densidade, g/cm³ à 20 °C (Concentrado Líquido)	0,72
Densidade do vapor	2,07 (ar = 1)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade	Solúvel na maioria dos solventes orgânicos
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND
Temperatura de autoinflamação	405 °C
Coeficiente de participação água/octanol Log K_{ow}	ND
Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND



10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização. Não ocorre polimerização.
Reações perigosas	Gera mistura explosiva quando em contato com oxidantes fortes, como por exemplo: cloro, bromo, flúor, peróxidos .
Condições a evitar	Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 49,0 °C.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Reage com agentes oxidantes, halogênios, ácidos e bases fortes, oxigênio concentrado e tetraóxido de dinitrogênio.
Produtos perigosos da decomposição	A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: vapor d'água, CO ₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e inalatória DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg CL50 (inalação, gases, ratos, 4h): > 5000 uL/L (ppm)
Inalação	Quando inalados grandes quantidades os vapores são irritantes e depressores do SNC (Sistema Nervoso Central) e seus efeitos vão desde náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, inconsciência.
Ingestão	No vômito o principal risco é a pneumonite química.
Pele	O contato prolongado com a pele poderá causar o ressecamento, podendo provocar irritações e dermatites.
Olhos	Vapores causam irritação.
Efeitos agudos locais	O distúrbios mais comum a longo prazo é irritação do trato respiratório.
Toxicidade crônica	Em altas concentrações atua como asfixiante simples por reduzir a concentração de oxigênio no ar.
Efeitos sistêmicos	Produto não apresenta características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas.
Principais Sintomas	Pode provocar irritação da pele, principalmente pelo contato contínuo e prolongado.
Condições médicas agravadas pela superexposição	Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.
Substâncias que podem causar	
Interação	ND
Efeitos aditivos	ND
Potencialização	ND
Sinergia	ND
Toxicidade reprodutiva	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou feto. n-Hexano: estudo realizado em ratos com redução na espermatogênese.
Sensibilização	ND
Mutagenicidade	Pode provocar defeitos genéticos
Neurotoxicidade	Não apresenta.
Carcinogenicidade	Não apresenta.
Efeito teratogênicos	Não apresenta.
Outros efeitos adversos	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo causar tontura, fraqueza e dor de cabeça. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse a falta de ar. Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema cardiovascular com perda da consciência, taquicardia e arritmia ventricular.



12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto	O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera.
Toxicidade Aguda	ND
Mobilidade	ND
Persistência/Degradabilidade	É esperada rápida degradação e baixa persistência, para o gás. No concentrado líquido, é esperada baixa degradação e baixa persistência.
Bioacumulação	Não apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Ecotoxicidade	As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim.
Embalagem usada	Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Atualizado pelas resoluções ANTT nº 3.665/11 e 3.762/12.
ONU:	1950
Nome apropriado embarque:	Aerossóis
Classe de Risco:	2.1
Número de Risco:	23
Grupo de Embalagem:	NA

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.



15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para produtos químicos Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725-3:2012.
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

ONU: Organização das Nações Unidas.

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.